



Trabalhos Científicos

Título: Nevo Melanocítico Adquirido Juncional Em Paciente Pediátrico Com Lupus Eritematoso Sistêmico Bolhoso

Autores: JANINE HORSTH SILVA (UFMT); ELIZA MAIA DE BRITTO MACEDO (UFMT); IVANA NASCIMENTO GARCIA DE SANTANA (UFMT); SUELLEN MELLO DORILEO LOUZICH (); ALINE MIE NAKAGAWA (UFMT); MARINA COSTA PEREIRA (UFMT); CAMILA DE PAULA E SILVA SOARES (UFMT)

Resumo: INTRODUÇÃO O surgimento de nevos melanocíticos adquiridos em pacientes com epidermólise bolhosa tem sido descrito ocasionalmente. São nevos com características clínicas, dermatoscópicas e histopatológicas que podem gerar confusão diagnóstica com melanoma. Acredita-se que um estado inflamatório crônico com constante formação de bolhas e posterior cicatrização, possa induzir a formação de nevos melanocíticos com padrões atípicos em diversas patologias bolhosas. Apresentamos um caso similar com surgimento de nevo melanocítico juncional com padrão dermatoscópico suspeito em áreas de pele previamente acometidas por lesões de lúpus bolhoso. RELATO DO CASO Criança de 6 anos, sexo feminino, com diagnóstico prévio de lúpus eritematoso sistêmico bolhoso, internada para compensação de quadro sistêmico da doença, cuja mãe refere queixa de surgimento de lesão hipercrômica na mão direita há 1 ano, assintomática, com crescimento progressivo, sendo solicitado avaliação da equipe de dermatologia. Ao exame físico, a criança apresentava múltiplas manchas e máculas hipercrômicas e hipocrômicas, algumas com características atróficas cicatriciais acometendo abdome, membros superiores, membros inferiores e dorso. Apresentava também mácula melanocítica, assimétrica em dorso de mão D, cuja dermatoscopia evidenciou múltiplos pontos irregulares com coloração variando entre o marrom-claro e marrom-escuro e presença de lesões satélites. Realizado biópsia da lesão em mão devido suspeita de melanoma com histopatológico demonstrando ninhos de células melanocíticas regulares e sem atipias, compatível com nevo melanocítico juncional. DISCUSSÃO Estas lesões têm surgimento abrupto e tendem a crescer rapidamente, causando muitas vezes confusão diagnóstica com os melanomas cutâneos. São também, geralmente, lesões irregulares, de coloração variada e, ocasionalmente, apresentam lesões satélites. Concluindo, enfatizamos a importância do estudo clínico, dermatoscópico e histopatológico desses nevos para evitar erros diagnósticos e tratamentos agressivos desnecessários. Apesar de ter um curso benigno, há a necessidade do diagnóstico diferencial com melanoma e do acompanhamento regular.